



ASSINE 0800 703 3000

BUSCAR

BATE-PAPO

E-MAIL

SAC

SHOPPING

ÍNDICE PRINCIPAL

CORREIO POPULAR

digital

FEIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

Prestações durante a obra

a partir de R\$ 153,00*

*Ref: Castellon 2q, 501 bl.D - Valor do imóvel: R\$ 105.012.

+ voltar para capa

Editorias

- + Assine
- + Opinião
- + Cidades
- + Economia
- + Esportes
- + Caderno C
- + Charge
- + Brasil
- + Mundo
- + Cena urbana
- + Correio Digital
- + Marcas de Sucesso
- + Horóscopo
- + Esotérico
- + Há 50 anos
- + Tiras
- + Correio Escola
- + Editorial
- + Carta do Leitor

Classificados
Revista

Colunas
Suplementos
Especiais
Serviços

Publicada em 1/10/2010

Opinião Por que celebrar?

Esta é uma pergunta que muitos estão fazendo. Não se trata de uma data comemorativa apenas, mas sim uma oportunidade de lembrar de uma faixa da população que mais cresce no país e no mundo. E o Brasil em especial será responsável pela sexta maior população de idosos do mundo e por estas razões foram estabelecidas a PNI (Política Nacional do Idoso) e Estatuto do Idoso. Resta então outra reflexão: o que tem sido feito a respeito, como têm evoluído estas propostas?

Quando pensamos em números, devemos estar atentos ao impacto em setores como saúde, previdência social, serviços, transportes, educação, bens de consumo, turismo, entre outras.

A população acima de 60 anos representa, atualmente, 9% da população brasileira e cerca de 30 a 40% da demanda dos serviços de saúde. Em 2020 projeta-se que a população idosa representará 15% da população brasileira e a demanda dos serviços de saúde atingirá 70%. Segundo dados publicados pelo IBGE, em 2050 a população idosa ultrapassará 22,71%, ou seja, quase um quarto da população. O índice de envelhecimento aponta para mudanças na estrutura etária da população brasileira. Em 2008, para cada grupo de 100 crianças de 0-14 anos, existem 24,7 idosos de 65 anos ou mais. Em 2050, o quadro muda e para cada 100 crianças haverá 172,7 idosos.

Isso nos remete à clara e urgente necessidade de nos prepararmos para essa situação, não apenas do ponto de vista humano, mas também do ponto de vista técnico. Os serviços de maneira geral deverão ter prestadores que entendam o processo de envelhecimento, suas necessidades e, com isso, evitar preconceitos, além de lembrar que existe o envelhecimento saudável e bem-sucedido, que deve ser preservado visando manter autonomia e independência.

Mas também existem aqueles que por ventura possam adquirir déficits que limitarão suas funções em atividades básicas e instrumentais de vida diária, com impacto psicossocial significativo.

Devemos sempre seguir cuidando de nossa saúde física, psíquica e espiritual, procurando manter bons hábitos. Visitas preventivas ao médico, alimentar-se bem, praticar atividade física regular, controlar o peso e evitar consumo de tabaco.

Na descrição do processo de envelhecimento temos as alterações de pele, massa óssea, redução de força e velocidade, diminuição da massa muscular e aumento de gordura corporal que são esperados, mas que por si só não provocam déficits.

Num estudo populacional recente realizado no Brasil e liderado pela professora Anita Liberalesso Neri, da Gerontologia da Unicamp, denominado estudo Fibra, sobre a fragilidade dos idosos brasileiros, foram avaliados 3.478 idosos de 65 a 101 anos, sendo 68,4% mulheres. O estudo demonstrou que ser mulher, ter idade avançada e ter baixa renda associaram-se à fragilidade, bem como déficits cognitivos, comorbidades e incapacidades, principalmente em cidades com baixo colocar IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano), como Parnaíba e Campina Grande e em regiões de maior vulnerabilidade social de cidades com IDH mais elevado, a exemplo de Campinas, Poços de Caldas e Ivoati, ou onde existem maiores contingentes populacionais em estado de pobreza, como em Belém e Ermelino Matarazzo.

Neste contexto também foram avaliados 255 idosos do município de Campinas e identificamos que existe correlação positiva entre anemia e fragilidade, e que as alterações hematimétricas estiveram mais correlacionadas com fragilidade entre as mulheres e que o nível de hemoglobina é significativamente menor nos critérios de diminuição de

Olá Aureal
Você está logado(a).
[encerrar sessão](#)

Busca
Ed. anteriores
ASSINATURAS
ACESSO GRÁTIS
Como navegar
CLASSIFICADOS
Cosmo shopping
Shopping UOL
Cafeteira


A partir de R\$39,90.
Confira!

**Microondas
Brastemp**


Ofertas a partir de
R\$269.

Aliança


Modelos a partir de 6x
de R\$23.

COMPARE PREÇOS

força, lentidão de marcha e perda de peso.

Enfim, devemos refletir sobre estas questões, prestar mais atenção nos idosos, nas mulheres, nos portadores de déficits cognitivos e anemia, pois sabemos que eles correm maior risco de serem frágeis.

Zélia Vieira de Moraes é geriatra do Hospital Madre Theodora

[⏪ voltar](#)

LEIA TAMBÉM:

[Diário do Povo](#) 
[Cosmo On Line](#)

ASSINE O CORREIO POPULAR

19 3736.3200

clique aqui ou ligue agora!

CONTATO

 [E-mail](#)

 [FAQ](#)

Anuncie no Correio Popular Digital - [clique aqui!](#)

Copyright © 2005 Correio Popular.